



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Abril/2013

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Fatores de Variação	13
2.3	Composição	14
	Indexadores	14
	Detentores	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.8 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Fatores de Variação da DPF	13
Tabela 2.3 - Composição da DPF	14
Tabela 2.4 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.3 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	14
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	15
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	15
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de abril, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 39,41 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 55,55 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 16,14 bilhões, sendo R\$ 15,61 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,53 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - ABRIL/2013

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	39.406,43		55.546,63		(16.140,20)
DPMFi	39.112,83	100,00%	54.724,46	100,00%	(15.611,63)
Prefixado	27.253,18	69,68%	51.139,73	93,45%	(23.886,55)
Índice de Preços	5.999,99	15,34%	2.311,51	4,22%	3.688,48
Taxa Flutuante	5.768,53	14,75%	958,31	1,75%	4.810,21
Câmbio	91,13	0,23%	314,91	0,58%	(223,78)
DPFe	293,60	100,00%	822,17	100,00%	(528,57)
Dólar	-	0,00%	819,09	99,63%	(819,09)
Euro	222,61	75,82%	0,46	0,06%	222,15
Real	70,99	24,18%	-	0,00%	70,99
Demais	-	0,00%	2,62	0,32%	(2,62)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - ABRIL/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Abr a 5/Abr	2ª Semana 8/Abr a 12/Abr	3ª Semana 15/Abr a 19/Abr	4ª Semana 22/Abr a 26/Abr	5ª Semana 29/Abr a 30/Abr	Total Abr/2013
EMISSÕES DPF	10.532,47	13.574,24	6.903,30	8.379,96	16,46	39.406,43
I - DPMFi	10.525,74	13.574,24	6.903,30	8.093,08	16,46	39.112,83
Oferta Pública	9.904,73	11.642,18	6.864,45	7.950,39	-	36.361,75
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	549,53	2,40	-	100,50	-	652,42
Trocas Oferta Pública	-	1.869,02	-	-	-	1.869,02
Tesouro Direto	71,49	60,65	38,85	42,19	16,46	229,64
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	6,72	-	-	286,88	-	293,60
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	6,72	-	-	286,88	-	293,60
RESGATES DPF	51.935,24	2.054,44	1.255,71	282,35	18,89	55.546,63
III - DPMFi	51.920,26	2.006,80	705,64	80,07	11,69	54.724,46
Vencimentos	51.865,18	-	347,33	29,98	11,69	52.254,18
Compras	1,10	95,91	316,51	24,80	-	438,32
Trocas Oferta Pública	-	1.869,00	-	-	-	1.869,00
Tesouro Direto	53,84	39,78	41,79	25,28	-	160,70
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	0,14	2,11	0,01	0,00	-	2,27
IV - DPFe	14,98	47,64	550,07	202,28	7,20	822,17
Dívida Mobiliária	14,98	44,43	371,91	100,49	-	531,80
Dívida Contratual	-	3,21	178,17	101,80	7,20	290,37
EMISSÃO LÍQUIDA	(41.402,77)	11.519,80	5.647,59	8.097,61	(2,43)	(16.140,20)
DPMFi (I - III)	(41.394,52)	11.567,44	6.197,66	8.013,01	4,78	(15.611,63)
DPFe (II - IV)	(8,26)	(47,64)	(550,07)	84,60	(7,20)	(528,57)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 39,11 bilhões: R\$ 27,25 bilhões (69,68%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 6,00 bilhões (15,34%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,77 bilhões (14,75%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 36,36 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,87 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,23 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,65 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 26,51 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2013 e janeiro de 2017, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 5,33 bilhões com vencimentos entre agosto de 2018 e de 2050, dos quais R\$ 3,46 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,87 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 0,69 bilhão, com vencimento em janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 5,71 bilhões, com vencimento em setembro de 2018, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3

EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - ABRIL/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Abr a 5/Abr	2ª Semana 8/Abr a 12/Abr	3ª Semana 15/Abr a 19/Abr	4ª Semana 22/Abr a 26/Abr	5ª Semana 29/Abr a 30/Abr	Total Abr/2013
I - EMISSÕES	10.525,74	13.574,24	6.903,30	8.093,08	16,46	39.112,83
<i>Vendas</i>	<i>9.904,73</i>	<i>11.642,18</i>	<i>6.864,45</i>	<i>7.950,39</i>	-	<i>36.361,75</i>
LFT	-	5.708,16	-	-	-	5.708,16
LTN	9.565,28	4.470,72	6.512,60	5.957,30	-	26.505,90
NTN-B	-	1.463,30	-	1.993,09	-	3.456,39
NTN-F	339,46	-	351,85	-	-	691,31
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	-	<i>1.869,02</i>	-	-	-	<i>1.869,02</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	1.869,02	-	-	-	1.869,02
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>71,49</i>	<i>60,65</i>	<i>38,85</i>	<i>42,19</i>	<i>16,46</i>	<i>229,64</i>
LFT	13,57	10,11	8,07	12,71	3,89	48,34
LTN	11,45	12,32	8,81	8,48	3,11	44,18
NTN-B	42,04	34,94	19,99	19,78	8,57	125,32
NTN-F	4,43	3,28	1,98	1,22	0,89	11,80
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>549,53</i>	<i>2,40</i>	-	<i>100,50</i>	-	<i>652,42</i>
II - RESGATES	51.920,26	2.006,80	705,64	80,07	11,69	54.724,46
<i>Vencimentos</i>	<i>51.865,18</i>	-	<i>347,33</i>	<i>29,98</i>	<i>11,69</i>	<i>52.254,18</i>
LFT	17,87	-	14,22	29,98	11,69	73,75
LTN	50.945,83	-	-	-	-	50.945,83
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	708,30	-	-	-	-	708,30
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	192,99	-	333,12	-	-	526,11
<i>Compras</i>	<i>1,10</i>	<i>95,91</i>	<i>316,51</i>	<i>24,80</i>	-	<i>438,32</i>
LFT	-	-	0,17	-	-	0,17
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	55,07	-	-	-	55,07
NTN-F	-	-	157,16	-	-	157,16
Demais	1,10	40,84	159,18	24,80	-	225,92
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	-	<i>1.869,00</i>	-	-	-	<i>1.869,00</i>
LFT	-	683,00	-	-	-	683,00
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	1.150,53	-	-	-	1.150,53
NTN-C	-	35,46	-	-	-	35,46
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>53,84</i>	<i>39,78</i>	<i>41,79</i>	<i>25,28</i>	-	<i>160,70</i>
LFT	3,77	2,12	2,39	2,75	-	11,03
LTN	8,54	3,91	6,64	3,89	-	22,98
NTN-B	37,31	29,34	30,33	15,27	-	112,24
NTN-C	0,63	0,00	0,04	0,01	-	0,69
NTN-F	3,60	4,41	2,38	3,37	-	13,76
<i>Pagamento de Dividendos</i> ⁴	-	-	-	-	-	-
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,14</i>	<i>2,11</i>	<i>0,01</i>	<i>0,00</i>	-	<i>2,27</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	41.943,91	(11.567,15)	(6.197,67)	(7.912,52)	(4,78)	16.261,78

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

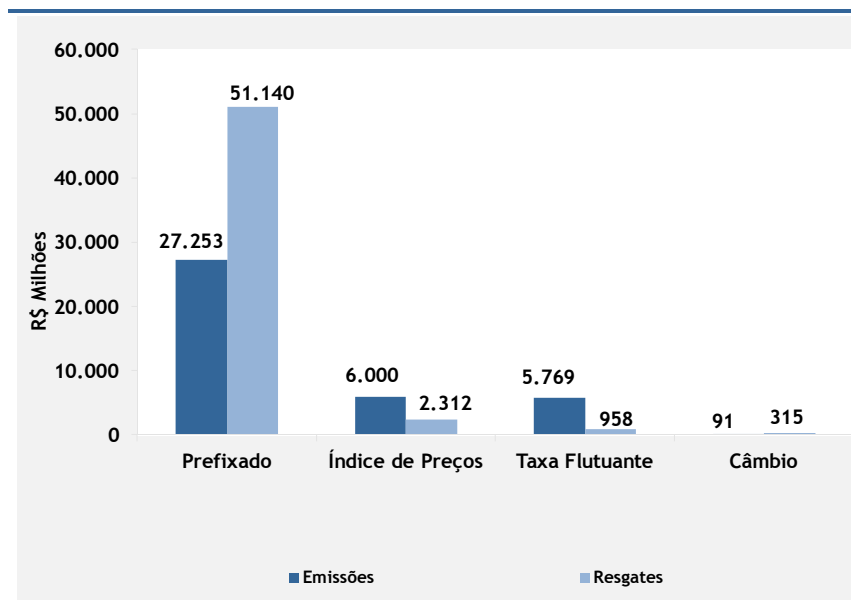
⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 54,72 bilhões, com destaque para os títulos prefixados, no valor de R\$ 51,14 bilhões (93,45%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 52,25 bilhões, sendo R\$ 50,95 bilhões referentes aos vencimentos de LTN.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL/2013



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em abril atingiram R\$ 229,64 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 160,70 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 68,95 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 54,57% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 9.676,52 milhões, o que representa um acréscimo de 1,81% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 43,04% do total.

Em relação ao número de investidores, 4.237 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em abril. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 346.329, o que representa um incremento de 16,90% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4
PROGRAMA TESOURO DIRETO - ABRIL/2013

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	44,18	19,24%	22,98	14,36%	-	0,00%	21,20	1.444,45	14,93%
NTN-F	11,80	5,14%	13,76	8,60%	-	0,00%	(1,96)	879,25	9,09%
Indexados à Inflação									
NTN-B	49,90	21,73%	35,45	22,15%	-	0,00%	14,45	2.304,29	23,81%
NTN-B Principal	75,42	32,84%	76,79	47,97%	-	0,00%	(1,37)	4.165,05	43,04%
NTN-C	-	0,00%	0,07	0,04%	0,62	100,00%	(0,69)	79,99	0,83%
Indexados à Selic									
LFT	48,34	21,05%	11,03	6,89%	-	0,00%	37,32	803,47	8,30%
TOTAL	229,64	100,00%	160,08	100,00%	0,62	100,00%	68,95	9.676,52	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

TABELA 1.5
PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS ABRIL/2013

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	76,80%	78,75%
Mulheres	23,20%	21,25%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,57%	0,35%
De 16 a 25 anos	15,11%	5,56%
De 26 a 35 anos	35,45%	34,47%
De 36 a 45 anos	18,69%	26,34%
De 46 a 55 anos	13,69%	17,03%
De 56 a 65 anos	9,98%	10,72%
Maior de 66 anos	6,51%	5,53%
Investidores por Região		
Norte	1,68%	1,33%
Nordeste	5,85%	6,72%
Centro-Oeste	5,26%	7,63%
Sudeste	73,12%	69,82%
Sul	14,09%	14,49%
Número de Investidores		
Cadastros	4.237	346.329

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 652,42 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 2,27 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 650,15 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL/2013

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	196.150.767	549,26	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	diversas	1/1/2027	760	1,06	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA	10/4/2013	diversas	25.574	2,40	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	24/4/2013	1/1/2027	5.528	8,57	Novação de Dívida com Companhia de Habitação Popular Bandeirante	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	diversas	diversas	34.226.930	91,13	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				652,42		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	2.058	0,20	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	10/4/2013	diversas	22.070	2,07	Decisão Judicial	Portaria STN 197, de 10/4/2013
NTN-I	18/4/2013	diversas	462	0,001	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
SUBTOTAL				2,27		
EMISSÃO LÍQUIDA				650,15		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de abril, os ingressos referentes à dívida contratual totalizaram R\$ 293,60 milhões.

Os resgates da DPFe, por sua vez, totalizaram R\$ 822,17 milhões, sendo R\$ 398,44 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 423,73 milhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - ABRIL/2013

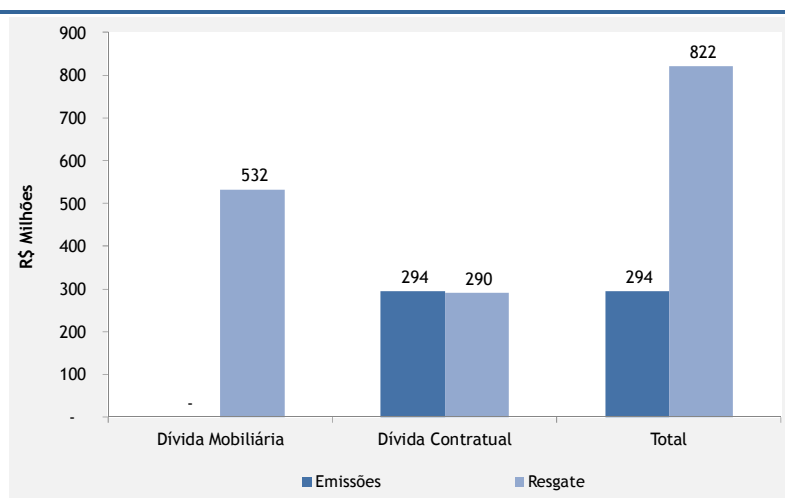


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - ABRIL/2013

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	293,60	-	293,60
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	293,60	-	293,60
Organismos Multilaterais	10,96	-	10,96
Credores Privados/ Ag. Gov.	282,64	-	282,64
RESGATES	398,44	423,73	822,17
<i>Dívida Mobiliária</i>	184,08	347,72	531,80
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	307,23	307,23
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	184,08	40,49	224,57
<i>Dívida Contratual</i>	214,36	76,01	290,37
Organismos Multilaterais	83,21	48,00	131,21
Credores Privados/Ag. Gov.	131,15	28,01	159,16
EMISSÃO LÍQUIDA	(104,84)	(423,73)	(528,57)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de março e abril de 2013, foram recomprados, em valor de face, R\$ 357,77 milhões (US\$ 179,17 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 436,18 milhões (US\$ 218,38 milhões).

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2013. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 1,20 bilhão (US\$ 601,31 milhões).

GRÁFICO 1.3 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe -
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS

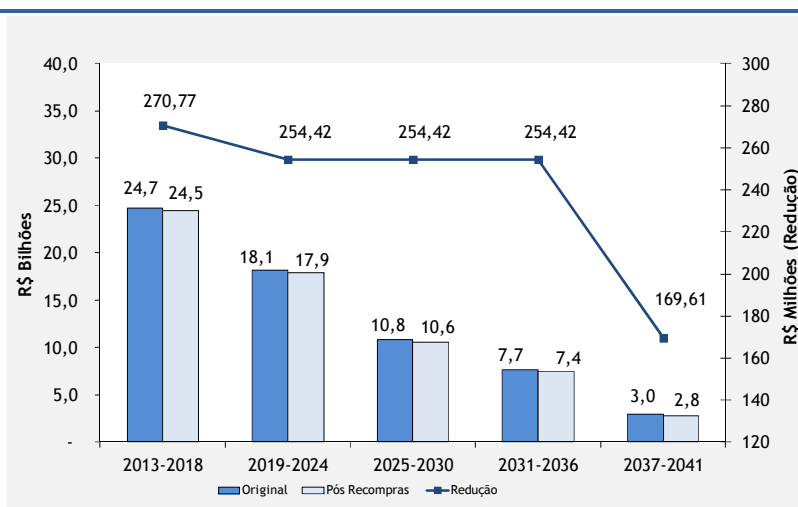


TABELA 1.8 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 2º BIMESTRE/2013¹

Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	28.166.667	55.756.222	33.517.154	66.347.410
BR14	27.000.000	53.196.500	31.059.533	61.194.578
BR15	5.000.000	9.870.000	5.685.625	11.223.424
BR40	119.000.000	238.948.500	148.117.083	297.414.240
TOTAL	179.166.667	357.771.222	218.379.396	436.179.652

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou diminuição, em termos nominais, de 0,01%, passando de R\$ 1.940,53 bilhões, em março, para R\$ 1.940,31 bilhões, em abril.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 0,002%, ao passar de R\$ 1.851,82 bilhões para R\$ 1.851,79 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 15,61 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros no valor de R\$ 15,58 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 0,02% sobre o estoque apurado no mês de março, encerrando abril em R\$ 88,53 bilhões (US\$ 44,22 bilhões), sendo R\$ 75,52 bilhões (US\$ 37,73 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 13,01 bilhões (US\$ 6,50 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2013		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.100,00	2.240,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12	Mar/13	Abr/13		
DPF	2.007,98	1.940,53	1.940,31	100,00%	99,99%
DPMFi	1.916,71	1.851,82	1.851,79	100,00%	99,99%
LFT	424,95	388,70	396,08	21,39%	20,41%
LTN	552,03	546,70	526,74	28,44%	27,15%
NTN-B	602,14	624,62	634,82	34,28%	32,72%
NTN-C	65,89	65,59	65,49	3,54%	3,38%
NTN-F	237,27	191,60	194,10	10,48%	10,00%
Dívida Securitizada	8,22	8,02	7,98	0,43%	0,41%
TDA	3,46	3,59	3,49	0,19%	0,18%
Demais	22,76	23,01	23,09	1,25%	1,19%
DPFe¹	91,28	88,70	88,53	100,00%	99,94%
Dívida Mobiliária	78,19	75,80	75,52	85,31%	85,31%
Global USD	61,93	60,07	59,61	67,34%	3,07%
Euro	2,33	2,18	2,24	2,53%	0,12%
Global BRL	13,87	13,52	13,63	15,40%	0,70%
Reestruturada ²	0,06	0,03	0,03	0,04%	0,00%
Dívida Contratual	13,08	12,90	13,01	14,69%	0,67%
Organismos Multilaterais	7,38	7,20	7,06	7,98%	0,36%
Credores Privados/Ag.Gov.	5,70	5,70	5,94	6,71%	0,31%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 0,01%, ao passar de R\$ 1.940,53 bilhões, em março, para R\$ 1.940,31 bilhões, em abril. Esta variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 16,14 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,93 bilhões.

TABELA 2.2 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - ABRIL/2013

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2013	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.940.527,87		2.007.984,99	
DPMFi	1.851.824,76		1.916.709,28	
DPFe	88.703,11		91.275,71	
Estoque em 30/abril/2013	1.940.314,49		1.940.314,49	
DPMFi	1.851.789,31		1.851.789,31	
DPFe	88.525,18		88.525,18	
Variação Nominal				
DPMFi	(213,38)	-0,01%	(67.670,50)	-3,37%
DPFe	(35,45)	0,00%	(64.919,96)	-3,23%
DPFe	(177,94)	-0,01%	(2.750,54)	-0,14%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	(213,38)	-0,01%	(67.670,50)	-3,37%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(16.140,20)	-0,83%	(133.318,78)	-6,64%
I.1.1 - Emissões	39.406,43	2,03%	121.498,19	6,05%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	36.591,39	1,89%	110.967,05	5,53%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	1.869,02	0,10%	8.538,86	0,43%
- Emissões Diretas (DPMFi)	652,42	0,03%	1.671,89	0,08%
- Emissões (DPFe)	293,60	0,02%	320,39	0,02%
I.1.2 - Resgates	(55.546,63)	-2,86%	(254.816,97)	-12,69%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(52.853,20)	-2,72%	(242.082,86)	-12,06%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(1.869,00)	-0,10%	(8.538,76)	-0,43%
- Cancelamentos (DPMFi)	(2,27)	0,00%	(26,68)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(597,60)	-0,03%	(3.489,61)	-0,17%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(224,57)	-0,01%	(679,05)	-0,03%
I.2 - Juros Apropriados	15.926,82	0,82%	65.648,28	3,27%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.576,19	0,80%	64.550,54	3,21%
- Juros Apropriados da DPFe	350,63	0,02%	1.097,74	0,05%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	(213,38)	-0,01%	(67.670,50)	-3,37%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2012.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2013" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2012.

Série histórica: Anexo 2.8

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,43%, em março, para 95,44%, em abril. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,57% para 4,56%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 38,74%, em março, para 37,85%, em abril. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou aumento, passando de 36,20%, em março, para 36,75%, em abril. Os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 20,62% para 20,99%, em abril.

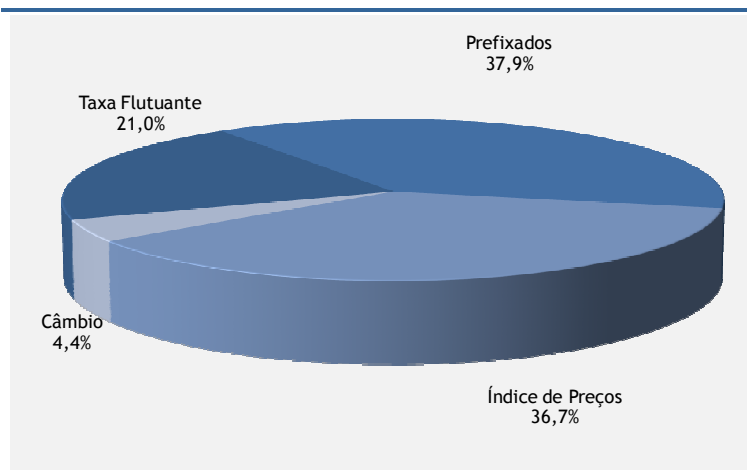
TABELA 2.3 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Mar/13			Abr/13			
DPF	2.007,98	100,00%	1.940,53	100,00%	1.940,31	100,00%			
Prefixado	803,17	40,00%	751,82	38,74%	734,47	37,85%			
Índice de Preços	680,12	33,87%	702,53	36,20%	713,04	36,75%			
Taxa Flutuante	436,34	21,73%	400,06	20,62%	407,30	20,99%			
Câmbio	88,36	4,40%	86,13	4,44%	85,50	4,41%			
DPMFi	1.916,71	100,00%	95,45%	1.851,82	100,00%	95,43%	1.851,79	100,00%	95,44%
Prefixado	789,30	41,18%	39,31%	738,30	39,87%	38,05%	720,84	38,93%	37,15%
Índice de Preços	680,12	35,48%	33,87%	702,53	37,94%	36,20%	713,04	38,51%	36,75%
Taxa Flutuante	436,34	22,76%	21,73%	400,06	21,60%	20,62%	407,30	22,00%	20,99%
Câmbio	10,95	0,57%	0,55%	10,94	0,59%	0,56%	10,61	0,57%	0,55%
DPFe	91,28	100,00%	4,55%	88,70	100,00%	4,57%	88,53	100,00%	4,56%
Dólar	71,15	77,95%	3,54%	69,05	77,85%	3,56%	68,36	77,22%	3,52%
Euro	5,68	6,22%	0,28%	5,62	6,34%	0,29%	6,05	6,83%	0,31%
Real	13,87	15,20%	0,69%	13,52	15,24%	0,70%	13,63	15,40%	0,70%
Demais	0,57	0,63%	0,03%	0,51	0,57%	0,03%	0,49	0,55%	0,03%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - ABRIL/2013



Indicadores PAF 2013
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	41%	45%
Índice de Preços	34%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um aumento em sua participação absoluta de R\$ 511,71 bilhões para R\$ 512,93 bilhões entre março e abril. Sua participação relativa também aumentou de 27,63% para 27,70%. Os Fundos de Investimento aumentaram seu estoque de R\$ 442,57 bilhões para R\$ 450,89 bilhões. Sua participação relativa passou de 23,90% para 24,35%. A previdência também aumentou seu estoque de R\$ 319,27 bilhões para R\$ 320,40 bilhões. Sua participação relativa passou de 17,24% para 17,30%. Os Não-residentes na DPMFi diminuiu de 14,76% para 14,55%, tendo seu estoque apresentado um decréscimo de aproximadamente R\$ 3,88 bilhões. O grupo Governo diminuiu sua participação relativa de 7,76% para 7,43%. O grupo Seguradoras apresentou um aumento em sua participação absoluta de R\$ 75,15 bilhões para R\$ 77,13 bilhões. Sua participação relativa passou de 4,17% para 4,51%. O grupo Outros apresentou um aumento em sua participação absoluta de R\$ 83,02 bilhões para R\$ 83,44 bilhões. Sua participação relativa passou de 4,33% para 4,51%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 319,27 bilhões para R\$ 320,40 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi diminuiu de 14,76% para 14,55%, tendo seu estoque apresentado um decréscimo de aproximadamente R\$ 3,88 bilhões. O grupo Governo diminuiu sua participação relativa de 7,76% para 7,43%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 76,42% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,2% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.4 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Mar/13		Abr/13	
Instituições Financeiras	576,80	30,09%	511,71	27,63%	512,93	27,70%
Fundos de Investimento	472,49	24,65%	442,57	23,90%	450,89	24,35%
Previdência	306,27	15,98%	319,27	17,24%	320,40	17,30%
Não-residentes	263,00	13,72%	273,32	14,76%	269,44	14,55%
Governo	139,98	7,30%	143,75	7,76%	137,56	7,43%
Seguradoras	75,15	3,92%	76,11	4,11%	77,13	4,17%
Outros	83,02	4,33%	85,09	4,60%	83,44	4,51%
Total	1.916,71	100,00%	1.851,82	100,00%	1.851,79	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DPMFi, POR DETENTOR - ABRIL/2013

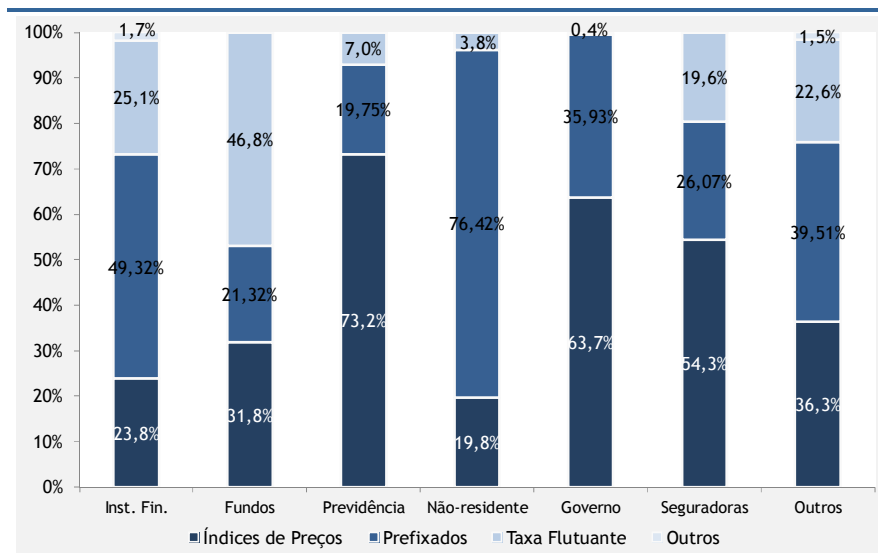
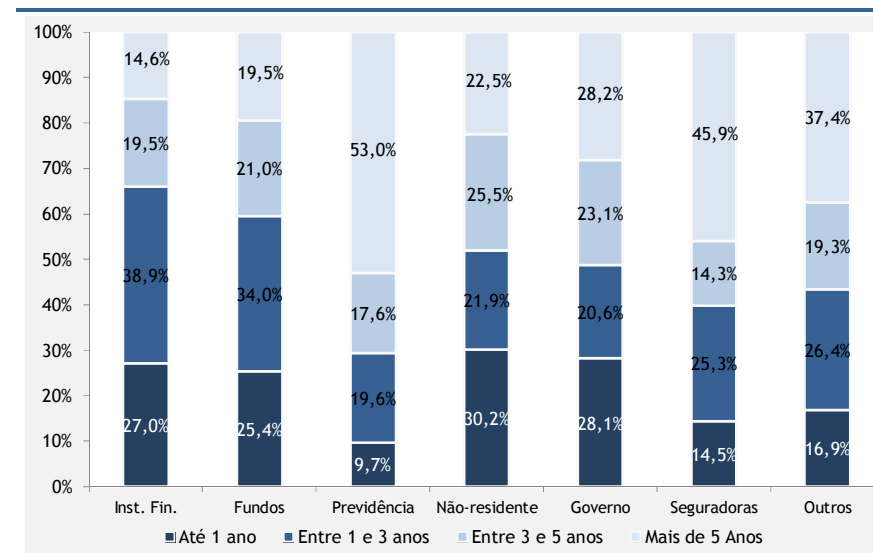


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi ABRIL/2013



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 25,64%, em março, para 25,52%, em abril.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 26,33%, em março, para 26,21%, em abril. Os títulos prefixados correspondem a 50,75% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 30,51% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,30%, em março, para 11,27%, em abril, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 73,30% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 49,36% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2013		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mar/13		Abr/13		Mar/13		Abr/13		Mar/13		Abr/13	
Até 12 meses	487,58	26,33%	485,28	26,21%	10,02	11,30%	9,98	11,27%	497,60	25,64%	495,26	25,52%
De 1 a 2 anos	386,15	20,85%	383,33	20,70%	11,41	12,87%	11,43	12,91%	397,57	20,49%	394,76	20,35%
De 2 a 3 anos	266,35	14,38%	239,83	12,95%	8,79	9,91%	8,73	9,87%	275,14	14,18%	248,57	12,81%
De 3 a 4 anos	205,28	11,09%	222,51	12,02%	9,59	10,81%	9,61	10,85%	214,87	11,07%	232,12	11,96%
De 4 a 5 anos	125,46	6,77%	126,60	6,84%	5,04	5,69%	5,07	5,73%	130,50	6,72%	131,68	6,79%
Acima de 5 anos	381,00	20,57%	394,23	21,29%	43,84	49,43%	43,70	49,36%	424,85	21,89%	437,92	22,57%
TOTAL	1.851,82	100,00%	1.851,79	100,00%	88,70	100,00%	88,53	100,00%	1.940,53	100,00%	1.940,31	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/12			Mar/13			Abr/13		
DPF	489,60	100,00%	97,98%	487,58	100,00%	97,99%	485,28	100,00%	97,98%
DPMFi	479,72	100,00%	97,98%	487,58	100,00%	97,99%	485,28	100,00%	97,98%
Prefixado	247,21	51,53%	50,49%	249,40	51,15%	50,12%	246,29	50,75%	49,73%
Índice de Preços	86,83	18,10%	17,73%	88,97	18,25%	17,88%	89,61	18,46%	18,09%
Taxa Flutuante	144,33	30,09%	29,48%	147,87	30,33%	29,72%	148,06	30,51%	29,90%
Câmbio	1,34	0,28%	0,27%	1,35	0,28%	0,27%	1,33	0,27%	0,27%
DPFe	9,89	100,00%	2,02%	10,02	100,00%	2,01%	9,98	100,00%	2,02%
Dólar	7,38	74,68%	1,51%	7,42	74,07%	1,49%	7,32	73,30%	1,48%
Euro	1,03	10,43%	0,21%	1,15	11,48%	0,23%	1,21	12,12%	0,24%
Real	1,35	13,67%	0,28%	1,32	13,14%	0,26%	1,33	13,31%	0,27%
Demais	0,12	1,21%	0,02%	0,13	1,31%	0,03%	0,13	1,26%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando 4,18 anos, em março, para 4,22 anos, em abril.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se, ao passar de 4,07, em março, para 4,11, em abril.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,58 anos, em março, para 6,52 anos, em abril.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi

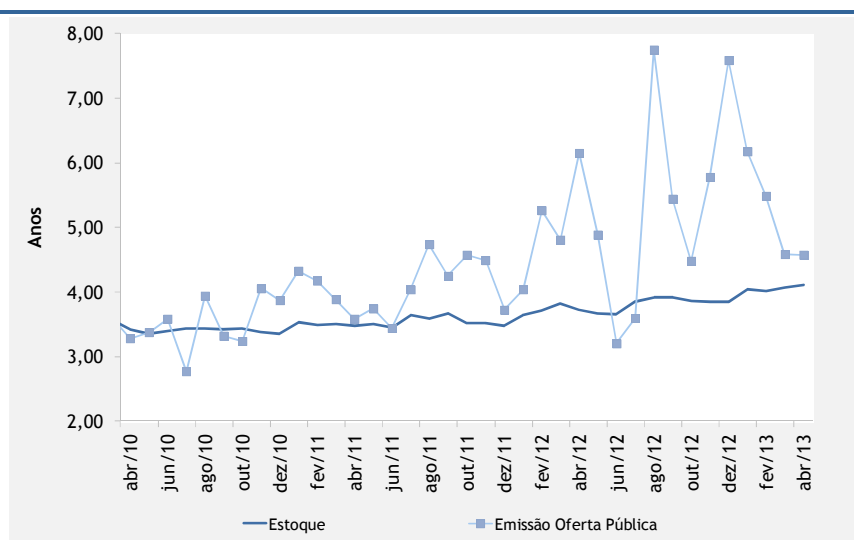


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/12	Mar/13	Abr/13
DPF	3,97	4,18	4,22
DPMFi	3,84	4,07	4,11
LFT	1,92	2,08	2,04
LTN	1,49	1,49	1,61
NTN-B	7,25	7,24	7,19
NTN-C	7,12	7,11	7,10
NTN-F	2,68	3,52	3,44
TDA	4,04	4,09	4,13
Dívida Securitizada	5,61	5,57	5,54
Demais	8,56	8,35	8,65
DPFe	6,61	6,58	6,52
Dívida Mobiliária	7,07	7,06	7,00
Global USD	7,47	7,45	7,41
Euro	2,54	2,40	2,32
Global BRL	6,04	6,10	6,02
Reestruturada ¹	0,45	0,47	0,38
Dívida Contratual	3,87	3,73	3,74
Organismos Multilaterais	4,98	4,88	4,93
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,42	2,28	2,33

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/12	Mar/13	Abr/13
DPMFi	7,59	4,59	4,58
Prefixado	2,85	3,04	3,04
LTN	2,56	2,40	2,95
NTN-F	4,81	5,87	6,44
Índice de Preços	13,02	9,35	11,53
Taxa Flutuante	5,29	5,54	5,47

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2013
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	4,1	4,3

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, passou de 6,72 anos, em março, para 6,80 anos, em abril.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/12	Mar/13	Abr/13
DPF	6,43	6,72	6,80
DPMFi	6,15	6,46	6,55
Prefixado	2,15	2,31	2,42
Índice de Preços	13,11	13,00	13,00
Taxa Flutuante	2,13	2,27	2,23
Câmbio	10,31	10,07	9,98
DPFe	12,35	12,08	12,00
Dívida Mobiliária	12,73	12,46	12,36
Global USD	13,60	13,31	13,23
Euro	3,00	2,80	2,71
Global BRL	10,52	10,28	10,19
Reestruturada ¹	0,71	0,46	0,37
Dívida Contratual	10,06	9,86	9,88
Organismos Multilaterais	11,15	11,04	10,99
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,65	8,38	8,57

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,22 ponto percentual, passando de 11,42% a.a., em março, para 11,20% a.a., em abril.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,14% a.a., em março, para 11,10% a.a., em abril, devido, em parte, à menor variação dos seguintes índices: IGP-M (0,15%, em abr/13, ante 0,85%, em abr/12) e taxa Selic (0,61%, em abr/13, ante 0,71%, em abr/12).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando 17,42% a.a., em março, para 13,31% a.a., em abril, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,60%, em abril de 2013, contra a valorização de 3,83% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

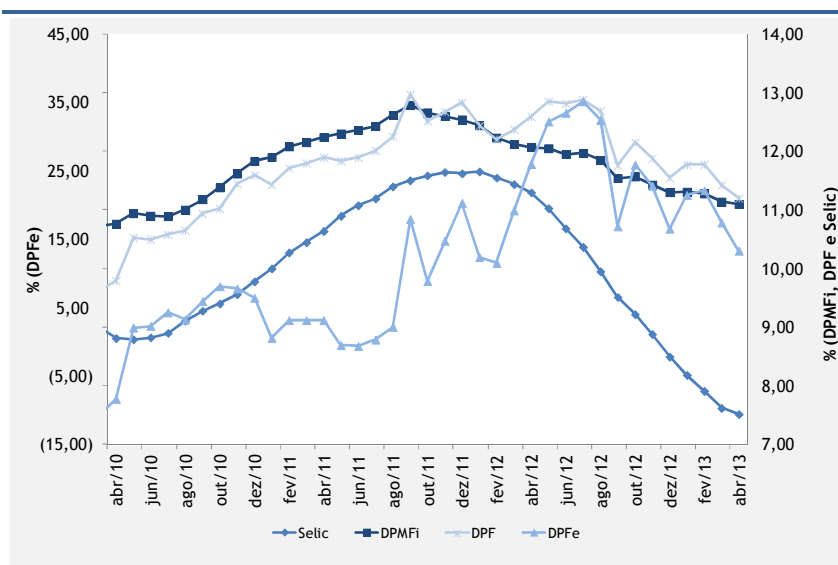


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/12	Mar/13	Abr/13	Dez/12	Mar/13	Abr/13
DPF	10,24	11,83	10,07	11,55	11,42	11,20
DPMFi	11,72	10,99	10,37	11,30	11,14	11,10
LFT	7,16	7,15	7,26	8,49	7,62	7,51
LTN	10,73	10,39	10,34	11,37	10,86	10,83
NTN-B	15,86	13,48	12,07	12,38	12,87	12,94
NTN-C	19,68	12,71	11,67	18,40	18,52	17,78
NTN-F	11,86	11,72	11,67	12,06	11,77	11,83
TDA	3,90	3,79	3,75	4,27	3,97	3,96
Dívida Securitizada	5,49	5,30	4,71	5,60	5,42	5,36
Demais	(6,24)	23,94	5,40	16,94	17,90	15,15
DPFe	(19,53)	29,82	3,84	16,52	17,42	13,31
Dívida Mobiliária	(18,74)	30,69	3,30	16,51	17,51	13,44
Global USD	(25,42)	35,98	0,38	17,81	19,40	14,29
Euro	(10,49)	9,44	37,54	19,85	15,15	14,04
Global BRL	10,80	10,80	10,80	11,08	10,87	10,81
Reestruturada ¹	(25,80)	32,67	(1,31)	15,54	17,23	12,25
Dívida Contratual ²	(24,28)	24,76	6,97	16,52	16,90	12,57
Organismos Multilaterais	(27,22)	31,16	(2,79)	14,23	15,72	10,77
Credores Privados/ Ag.Gov.	(20,32)	16,66	19,31	19,47	18,02	14,37

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário diminuiu de R\$ 21,14 bilhões, em março, para R\$ 16,27 bilhões, em abril. A participação de prefixados foi reduzida para 39,70%, em abril, ante 45,81%, em março. Os títulos atrelados a índices de preços tiveram sua participação elevada para 42,43%, em abril, ante 37,83%, em março. A parcela de títulos indexados à taxa flutuante subiu de 16,36%, em março, para 17,87%, em abril.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

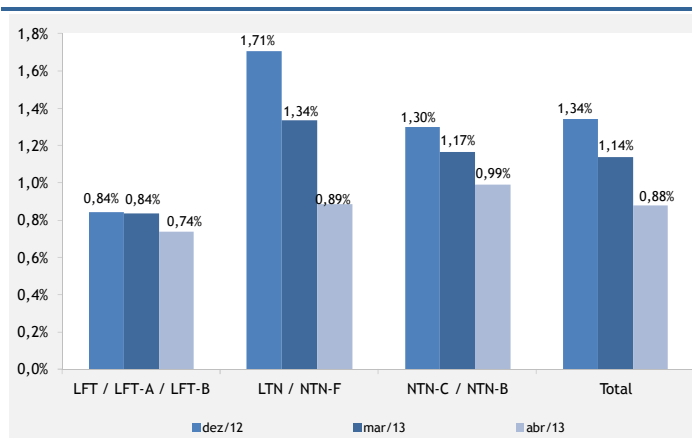


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%
nov/12	2,38	15,96%	-5,34%	7,74	51,87%	11,28%	4,80	32,17%	-23,69%	14,92	100,00%	-5,33%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%
mar/13	3,46	16,36%	3,17%	9,69	45,81%	69,27%	8,00	37,83%	-8,26%	21,14	100,00%	18,82%
abr/13	2,91	17,87%	-15,96%	6,46	39,70%	-33,34%	6,90	42,43%	-13,71%	16,27	100,00%	-23,07%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN vincendas em julho de 2014, que não apareceram na lista do mês anterior, ficaram em primeiro lugar entre os vencimentos mais negociados deste título no mercado secundário. Em seguida, destaque para as LTN com vencimento em julho de 2013, ganhando uma posição. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2017, que também não estavam na lista anterior.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2023 continua sendo o mais negociado, como no mês anterior. Em segundo lugar, ganhando duas posições, ficou a NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. Perdendo uma posição, aparece em seguida a NTN-F com vencimento em janeiro de 2014.

Entre as LFT, o título com vencimento em setembro de 2018 ficou em primeiro lugar, ganhando duas posições em relação à lista do mês anterior. Em segundo, ficou o vencimento em setembro de 2013, perdendo uma colocação. Em terceiro, também com uma posição a menos, ficou o papel com vencimento em junho de 2013.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em maio de 2015 foi o primeiro entre os mais negociados, após subir uma posição. Em seguida ficaram as NTN-B com vencimento em agosto de 2014 (uma posição a mais), e as de vencimento em agosto de 2016, que liderava a lista de março.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - ABRIL/2013

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2014	719,14	19,1	1,28%	NTN-F	1/1/2023	408,94	29,7	1,65%
LTN	1/7/2013	661,83	28,7	0,97%	NTN-F	1/1/2017	353,15	29,0	0,48%
LTN	1/1/2017	658,64	21,3	4,81%	NTN-F	1/1/2014	300,51	13,3	0,77%
LTN	1/4/2014	559,08	17,4	1,25%	NTN-F	1/1/2021	193,67	27,7	0,59%
LTN	1/1/2014	517,04	30,2	0,75%	NTN-F	1/1/2019	43,89	2,1	1,36%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/5/2015	1.721,69	126,7	2,97%	LFT	1/9/2018	572,86	42,9	2,87%
NTN-B	15/8/2014	1.144,29	95,2	2,30%	LFT	7/9/2013	482,47	196,3	0,71%
NTN-B	15/8/2016	1.051,97	120,1	1,52%	LFT	7/6/2013	439,88	173,5	3,01%
NTN-B	15/8/2022	815,95	102,2	1,60%	LFT	7/3/2014	389,06	100,5	0,66%
NTN-B	15/8/2050	660,63	121,5	0,93%	LFT	7/3/2015	325,14	128,1	0,54%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

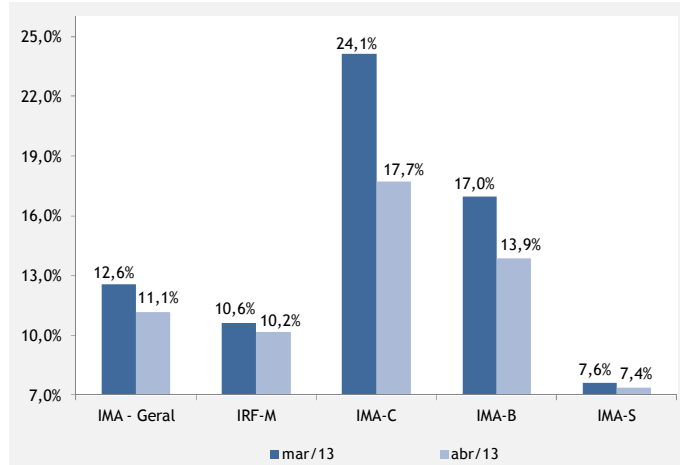
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em abril apontam para um decréscimo de 0,2 ponto percentual na rentabilidade do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic. O índice Geral, por sua vez, sofreu uma redução de 1,5 ponto percentual. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, sofreram queda de 0,4 ponto percentual. Os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, perderam 6,4 pontos percentuais. Por fim, os títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, caíram 3,1 pontos percentuais.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - ABRIL/2013
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

